

ABRIL AZUL

DIA MUNDIAL DA
CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO



O Dia Mundial do Autismo foi criado pela ONU em 02 de abril de 2008.

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento e, ao contrário de pessoas com outras síndromes, como a síndrome de Down, não possui características que podem ser identificadas pelo olhar. Por isso, é considerado uma deficiência invisível.

O autismo é um espectro, daí o termo médico Transtorno do Espectro Autista (TEA). Quando falamos em espectro, queremos dizer que nenhum autista é igual ao outro e que cada um vai representar a diversidade do transtorno de forma única. Ninguém “parece autista”, apenas é.

Duas características principais definem transtornos do espectro do autismo:

- Déficits persistentes na comunicação e interação sociais;
- Padrões repetitivos restritos de comportamento, interesses e/ou atividades.

Exemplos de déficits de comunicação e interação sociais incluem:

- Déficits na reciprocidade social e/ou emocional (p. ex., incapacidade de iniciar ou responder a interações sociais ou conversas, nenhum compartilhamento de emoções);
- Déficits de comunicação social não verbal (p. ex., dificuldade de interpretar a linguagem corporal, gestos e expressões das outras pessoas; redução nas expressões faciais e gestos e/ou contato visual);
- Déficits no desenvolvimento e na manutenção de relacionamentos (p. ex., estabelecer amizades, ajustar o comportamento a situações diferentes).

As primeiras manifestações observadas pelos pais podem ser: atraso no desenvolvimento da linguagem, não apontar para coisas de certa distância e falta de interesse pelos pais ou em brincadeiras típicas.



Exemplos dos padrões, repetitivos e restritos de comportamento, interesses e/ou atividades incluem:

- Falas ou movimentos estereotipados ou repetitivos (p. ex., agitar as mãos ou estalar os dedos repetidamente, repetir frases idiossincráticas ou ecolalia, alinhar brinquedos);
- Adesão inflexível a rotinas e/ou rituais (p. ex., sentir aflição extrema em pequenas mudanças nas refeições ou roupas, ter rituais de saudação estereotipados);

- Interesses muito restritos anormalmente fixos (p. ex., preocupação com aspiradores de pó, pacientes mais velhos que anotam horários de voos);
- Reação exagerada ou falta de reação a estímulos sensoriais (p. ex., aversão extrema a cheiros, aromas ou texturas específicas; indiferença aparente à dor ou temperatura).

Algumas crianças se autoagridem. Cerca de 25% dos afetados têm perda das habilidades adquiridas anteriormente.

Todas as crianças com um transtorno do espectro autista têm problemas, pelo menos alguma dificuldade com a interação, comportamento e comunicação; entretanto, a gravidade dos problemas varia significativamente.

As principais manifestações da deficiência intelectual são:

- Aquisição lenta de novos conhecimentos e habilidades;
- Comportamento imaturo;
- Habilidades limitadas de autocuidados.

Os **transtornos comportamentais** são a razão para a maioria dos encaminhamentos psiquiátricos e internação em instituições para pessoas com deficiência intelectual. Os problemas de comportamento são geralmente ligados a situações, podendo ser encontrados os fatores desencadeantes. Fatores que predispõem a atitudes inaceitáveis incluem:

- Falta de treinamento em comportamentos aceitáveis socialmente;
- Definição de limite inconsistente;
- Reforço de condutas imperfeitas;
- Deficiente habilidade de comunicação;
- Desconforto pela coexistência de problemas físicos e distúrbios de saúde mental como depressão e ansiedade.

O tratamento consiste no controle do comportamento e às vezes tratamento medicamentoso.

E cabe a nós, que convivemos ou conhecemos alguém que cuida de um espectro autista, paciência e empatia sempre.

“As crianças especiais, assim como as aves, são diferentes em seus voos. Todas, no entanto, são iguais em seu direito de voar.”

(Jessica Del Carmen Perez)

